

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes. O lucro líquido do semestre foi de R\$ 144 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 5.846 mil.

São Paulo, agosto de 2001
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	5.693	5.921	CIRCULANTE	166	332
DISPONIBILIDADES	5	5	OUTRAS OBRIGAÇÕES	166	332
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5.596	5.906	Sociais e estatutárias	124	227
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5.596	5.906	Fiscais e previdenciárias	42	105
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9	10	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.524	1.398
Carteira própria	9	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.524	1.398
OUTROS CRÉDITOS	83	-	Fiscais e previdenciárias	1.524	1.398
Diversos	83	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.846	5.831
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.447	1.243	Capital social -		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	2	2	De domiciliados no país	3.000	3.000
Certificados de privatização	2	2	Reservas de capital	557	557
OUTROS CRÉDITOS	1.445	1.241	Reserva de lucros	226	212
Diversos	1.445	1.241	Lucros acumulados	2.063	2.062
PERMANENTE	396	397			
Investimentos	396	397			
TOTAL DO ATIVO	7.536	7.561	TOTAL DO PASSIVO	7.536	7.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reserva de lucros Legal	Lucros acumulados	Total
		Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimentos			
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	3.000	277	280	225	2.063	5.845
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	144	144
Constituição de reservas	-	-	-	1	(1)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(13)	(13)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(130)	(130)
EM 30 DE JUNHO DE 2001	3.000	277	280	226	2.063	5.846
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	3.000	69	280	200	2.062	5.611
Atualização de títulos patrimoniais	-	208	-	-	-	208
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	239	239
Constituição de reservas	-	-	-	12	(12)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(227)	(227)
EM 30 DE JUNHO DE 2000	3.000	277	280	212	2.062	5.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Distribuidora é uma empresa do grupo Dibens controlado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., que possui 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. e coligada ao Grupo Verdi. As operações da Distribuidora são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas integrantes do Sistema Financeiro Dibens. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

(a) Resultado das Operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- as participações no lucro.

(b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

São demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Outros investimentos são representados por títulos patrimoniais das Bolsas de Valores, ajustados pelos valores patrimoniais, informado pelas próprias Bolsas, em contrapartida à correspondente reserva de capital.

(d) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação societária. A Sociedade optou, no primeiro semestre de 2001, de acordo com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, pelo pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a taxa mensal de juros a longo prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizam R\$ 130 na proporção de R\$ 0,65 (R\$ 0,55 líquido do imposto de renda na fonte) por ação. O benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$ 44, foi registrado na conta "Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente".

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações entre a Distribuidora e o Banco Dibens S.A. podem ser resumidos como segue:

	Ativo (Passivo)		Receitas	
	2001	2000	2001	2000
Disponibilidades	5	5	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.596	5.906	412	510
Outras obrigações - Sociais e estatutárias	(124)	(227)	-	-

As aplicações de recursos com partes relacionadas foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	412	510
Resultado de títulos e valores mobiliários	412	510
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	412	510
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(190)	(187)
Despesas de pessoal	(91)	(75)
Outras despesas administrativas	(109)	(64)
Despesas tributárias	(84)	(32)
Outras receitas operacionais	94	59
Outras despesas operacionais	-	(75)
RESULTADO OPERACIONAL	222	323
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	222	323
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(63)	(73)
Corrente	(16)	(73)
Diferido	(47)	-
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NO LUCRO	(15)	(11)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	144	239
NÚMERO DE AÇÕES	200.000	200.000
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$..	720,00	1.195,00
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE 1000 AÇÕES - R\$	29.230,00	29.155,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000 (expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS	460	676
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	144	239
Lucro líquido do semestre	144	239
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	316	437
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	316	437
Aplicações interfinanceiras de liquidez	315	437
Títulos e valores mobiliários	1	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	460	676
DIVIDENDOS	13	227
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	130	-
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO:	28	54
Títulos e valores mobiliários	-	1
Outros créditos	28	53
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO:	289	395
Outras obrigações	289	395
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA	-	-
DISPONIBILIDADES:		
No início do semestre	5	5
No fim do semestre	5	5
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outros créditos - diversos referem-se, principalmente, às contribuições ao INSS a ressarcir no montante de R\$ 377 (2000 - R\$ 349), opções por incentivos fiscais no montante de R\$ 194 (2000 - R\$ 194) e devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 856 (2000 - R\$ 542).

(b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias referem-se à provisão para contingência relativa à diferença de alíquota da contribuição social a qual está suportada por medida judicial específica. O pagamento ou reversão da provisão está condicionado à decisão final do referido processo, hoje em curso.

(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, à variação monetária ativa.

(d) A Distribuidora não possuía, em 30 de junho de 2001 e de 2000, saldos de instrumentos financeiros derivativos cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Presidente do Conselho de Administração

Joaquim Francisco de Castro Neto

Conselheiros

Pedro Moreira Salles

Tomas Tomislav Antonin Zinner

Waldemar Verdi Júnior

Milton Jorge de Miranda Hage

SUPLENTE

Conselheiros

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Adalberto de Moraes Schetter

José Eraldo Raimundo

Vitor Cesar Bonvino

Hamilton Sebastião Farinazzo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Manoel de Oliveira Franco

Diretores-Executivos

Adil Berbert

Jayme Antonio dos Santos

Paulo Antonio Gaspar

Sérgio Luis Patricio

Edigar Bernardo dos Santos

Contador - CRC 1SP154.129/O-7

CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 4 de agosto de 2000, sem ressalva.

São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4